



**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

# **Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A398	<p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-673-7 DOI 10.22533/at.ed.737190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Apresentamos aqui o quarto e último volume desta obra tão relevante e interessante para todos aqueles que se interessam pelos atuais alicerces aos quais as ciências da saúde tem se sustentado no Brasil. Diversos eixos foram abordados nos volumes anteriores, e complementando este volume final trás consigo temas como Hanseníase, Neurogênese, Políticas públicas. Saúde, Continuidade da Assistência ao Paciente, Câncer Ginecológico, Filariose Síndrome de Meigs, Glioma, proteômica do câncer, Bioética, Alocação de recursos para atenção em saúde, Trauma de membros inferiores, Infecções Bacterianas, Doenças Negligenciadas, Carcinoma hepatocelular, Hepatite, Triatomíneos, Vigilância Entomológica, Biomarcadores, Sistema Internacional de Estadiamento e Metodologias ativas.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE PARKINSON	
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva	
Raimunda Rejane Viana da Silva	
Josemir do Carmo Santos	
Cícera Brena Calixto Sousa	
Talita de Oliveira Franco	
Paula Vitória Nunes Calisto	
Ingrid dos Santos Goes	
Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro	
Juliana Alencar Moreira Borges	
Priscila Alencar Mendes Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>3</b>
A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Luana Cristina Rodrigues Venceslau	
Ingrid Lima Felix de Carvalho	
Antonia Samara Pedrosa de Lima	
Diana Alves Ferreira	
Guthieris Luciano Alves	
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura	
Crystianne Samara Barbosa de Araújo	
Maria Leni Alves Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>9</b>
A FONOAUDIOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA – ATENÇÃO BÁSICA	
Kelly Ferreira	
Korina Cardoso	
Cleiber Marcio Flores	
Lucio Mauro Braga Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>13</b>
A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Guilherme Pioli Resende	
Karoline Cordeiro Silva	
Nirlande Rodrigues da Silva	
Marla Brenda Pires Coimbra	
Graciano Almeida Sudré	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902104</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 20**

ABRINDO O JOGO: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A CONSULTA MÉDICA À POPULAÇÃO LGBT

Danilo de Sousa Rodrigues  
Cícera dos Santos Moura  
Cíntia Maria de Melo Mendes  
Breno de Oliveira Ferreira  
Maria da Consolação Pitanga de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.7371902105**

**CAPÍTULO 6 ..... 31**

ACOLHIMENTO AO IDOSO: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cícera Thanise Pereira Alves  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Hercules Pereira Coelho  
Ana Beatriz Linard de Carvalho  
Camila Maria do Nascimento  
Cícera Emanuele do Monte Simão  
Elisângela Oliveira da Silva  
Carlos Vinícius Moreira Lima  
Luzianne Clemente de Meneses  
Ozeias Pereira de Oliveira  
Ana Paula Ribeiro Castro  
Ana Maria Machado Borges

**DOI 10.22533/at.ed.7371902106**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Monyka Brito Lima dos Santos  
Elcilene Fernandes da Silva Pereira  
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.7371902107**

**CAPÍTULO 8 ..... 53**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR SÍFILIS CONGÊNITA

Luana Cristina Rodrigues Venceslau  
Ingrid Lima Felix de Carvalho  
Antonia Samara Pedrosa de Lima  
Diana Alves Ferreira  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Crystianne Samara Barbosa de Araújo  
Maria Leni Alves Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7371902108**

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>60</b>
ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO: REFLEXÕES NO CONTEXTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SUS	
Natácia Élem Felix Silva	
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz	
Dayanne Rakelly de Oliveira	
Simone Soares Damasceno	
Edilma Gomes Rocha Cavalcante	
Paula Suene Pereira dos Santos	
Thaís Rodrigues de Albuquerque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7371902109</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>72</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER TERMINAL	
Sara Pinto Teixeira	
Tamyris Pinheiro Gouveia	
Renata Brito Souza	
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini	
Rubens Alex de Oliveira Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>85</b>
AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES NA GESTAÇÃO	
Katiele Hundertmarck	
Marília Cunha Maroneze	
Patrícia Pasquali Dotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>95</b>
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR MEIO DOS REGISTROS EM PRONTUÁRIO: ESTRATÉGIAS DA GESTÃO EM SAÚDE	
Olguimar Pereira Ivo	
Jocelio Matos Amaral	
Manuele Miranda Mafra Oliveira	
Matheus Marques da Silva Leite	
Heloísa Ribeiro Alves	
Thainá Emí Barreto Gomes	
Thayane Gomes de Almeida	
Viviane Moreira dos Santos Teixeira	
Ivana Paula Ferraz de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021012</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>106</b>
CONVERGÊNCIA DA PRÁTICA INVESTIGATIVA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONVIVER PARA RE-VIVER PUCMINAS	
Edirlene de Melo Nogueira	
Isadora Laboriê Ferreira Martins	
Maelly Gil Pereira	
Patrícia Dayrell Neiva	
Sabrina Miranda Baptista	
Viviane Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021013</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francielton de Amorim Marçal  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Hercules Pereira Coelho  
Paloma Ingrid dos Santos  
Dennis Rodrigues de Sousa  
Mauro McCarthy de Oliveira Silva  
Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima  
Ana Paula Ribeiro de Castro  
Andréa Couto Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.73719021014**

**CAPÍTULO 15 ..... 120**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE - SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Leonardo Gomes Coelho  
Milena D'Avila Nascimento Barbosa  
Beatriz da Silva Nicácio  
Karoline Feitosa Sobreira  
Emanuela Machado Silva Saraiva  
Bruno Pinheiro Maximo  
Francisco Leonardo da Silva Feitosa  
Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles  
Rafael de Carvalho Mendes  
Rayane Silva Alves  
Willma José de Santana  
Maria do Socorro da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.73719021015**

**CAPÍTULO 16 ..... 125**

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE SIMULAÇÃO REALISTICA NA DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO

Silmara Alves de Souza  
Denise de Souza Ribeiro  
Daisy Machado

**DOI 10.22533/at.ed.73719021016**

**CAPÍTULO 17 ..... 133**

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida  
José Gerlucio da Silva Morais  
Eugenia Leopoldina Ferreira  
Renata Vilar Bernardo  
Cicera Ariane Rodrigues Bezerra  
Alyce Brito Barros  
Iannaele Oliveira do Vale Batista  
Eduarda Correia dos Santos  
Yolanda Gomes Duarte  
Gefersson Matias de Lima Silva  
Eveline Naiara Nuvens Oliveira  
Luciano Moreira Alencar  
Willma José de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.73719021017**

**CAPÍTULO 18 ..... 141**

FEIRA DO SUS- A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrany Terezinha Oliveira de Souza  
Suelen Marçal Nogueira  
Thaynara Cristina Oliveira Braga Gonçalves  
Renata Sousa Nunes  
Murilo Marques Costa  
Monalisa Salgado Bittar  
Heloiza Dias Lopes Lago  
Francisco Ronaldo Caliman Filho  
Menandes Alves de Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.73719021018**

**CAPÍTULO 19 ..... 145**

FORMAÇÃO INTERNA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE COLETIVA: CAPACITAÇÃO PARA ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO E ALTERNATIVA À MEDICAMENTALIZAÇÃO

Mariana Nóbrega Marcon  
Diogo Henrique Meneguelli  
Ricardo Souza Heinzemann  
Liane Beatriz Righi  
Cid Gonzaga Gomes  
Matheus dos Santos Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.73719021019**

**CAPÍTULO 20 ..... 148**

INFLUENCE OF SCIENTIFIC DISCOURSE ON PUBLIC HEALTH: VALIDATION OF A QUESTIONNAIRE IN PUBLIC SCHOOLS INSIDE THE STATE OF SAO PAULO

Meykson Alexandre da Silva  
Leticia Gomes de Pontes

**DOI 10.22533/at.ed.73719021020**

**CAPÍTULO 21 ..... 158**

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lairton Batista de Oliveira  
Marília Costa Cavalcante  
Pallysson Paulo da Silva  
Fellipe Batista de Oliveira  
Isadora Almeida de Sousa  
Paulo Cilas de Carvalho Sousa  
Francisca Thamilis Pereira da Silva  
Bruna Martins Nogueira Leal  
Lany Leide de Castro Rocha Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.73719021021**

**CAPÍTULO 22 ..... 167**

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Raimunda Rejane Viana da Silva  
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva  
Edith Ana Ripardo da Silveira  
Josemir do Carmo Santos  
Cícera Brena Calixto Sousa  
Talita de Oliveira Franco  
Paula Vitória Nunes Calisto  
Thaís Marques Lima  
Juliana Alencar Moreira Borges  
Priscila Alencar Mendes Reis

**DOI 10.22533/at.ed.73719021022**

**CAPÍTULO 23 ..... 169**

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Suelen Rayanne Moreira da Silva  
Rayanne de Sousa Barbosa  
Karine Nascimento da Silva  
Tainá Araújo Rocha  
Jeane Lima Cavalcante  
Aliéren Honório Oliveira  
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.73719021023**

**CAPÍTULO 24 ..... 181**

PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Andressa Gislanny Nunes Silva  
Jefferson Abraão Caetano Lira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Angela Raquel Cruz Rocha  
Hellen Gomes Evangelista  
Alane Jhaniele Soares

**DOI 10.22533/at.ed.73719021024**

**CAPÍTULO 25 ..... 190**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: INSTRUMENTO FORTALECEDOR DE GESTÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Grasiele Fatima Busnello  
Mariana Mendes  
Carolina Fajardo Valente Pagliarin Brüggemann  
Fabiane Pertille  
Letícia de Lima Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.73719021025**

**CAPÍTULO 26 ..... 201**

PREPARO PSICOLÓGICO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE

Carleana Kattwilly Oliveira  
Monyka Brito Lima dos Santos  
Valdênia Guimarães e Silva Menegon

**DOI 10.22533/at.ed.73719021026**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>213</b>
PROJETO DE EXTENSÃO COMVIVER	
Giselle Carvalho Maia	
Mariza Aparecida Alves Araújo	
Cíntia Kelly Campos de Oliveira Sabadini	
Mary Lee dos Santos	
Jorge Costa Neto	
Cristian de Souza Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021027</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>218</b>
PROMOÇÃO DA VIDA NA ESCOLA: UM CUIDADO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE	
Katiele Hundertmarck	
Josi Nunes Barreto	
Vânia Terezinha Rigo Segalin	
Sandra Suzana Stankowski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021028</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>224</b>
RECIDIVAS DE ARTRALGIA QUE LEVAM À DEPRESSÃO: RELATO DE UM CASO EXTREMAMENTE DEBILITANTE DE CHIKUNGUNYA	
Camila Amato Montalbano	
Sarah Brena Aparecida Rosa	
Michel Vergne Félix Sucupira	
Karen Soares Trinta	
Rivaldo Venâncio da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021029</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>235</b>
SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	
Raquel Silva de Souza	
Déborah Santana Pereira	
José Erivan Lima de Carvalho	
Genáina Alves de Oliveira	
Juliana Rodrigues da Silva	
Thereza Maria Magalhães Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021030</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>246</b>
SEGURANÇA DO PACIENTE RELACIONADA AO NOME SOCIAL COMO IDENTIFICADORES HOSPITALARES EM CLIENTES TRANSGÊNEROS	
Lorena Alencar Sousa	
Diego Ravelly dos Santos Callou	
Joanderson Nunes Cardoso	
Uilna Natércia Soares Feitosa	
Mabel Maria Sousa Figueiredo	
Edglê Pedro de Sousa Filho	
Izadora Soares Pedro Macedo	
Maria Jeanne de Alencar Tavares	
Itamara da Costa Sousa	
Amanda Cristina Araújo Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021031</b>	

**CAPÍTULO 32 ..... 255**

**SINAIS DE PREDIÇÃO À DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Néliton da Costa Silva  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar  
Edina Silva Costa  
Hernágila Costa Freitas  
Jesyskelly Duarte dos Santos Tenório  
José Alexandre Alves do Nascimento  
Juliana Ariádina de Vasconcelos  
Lara Anísia Menezes Bonates  
Rosilane da Silva Soares  
Tereza D'Ávila de Araújo Gomes Silva  
Ticyanne Soares Barros  
Wanderson Alves Martins

**DOI 10.22533/at.ed.73719021032**

**CAPÍTULO 33 ..... 267**

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL**

Lorena Alencar Sousa  
Diego Ravelly dos Santos Callou  
Joanderson Nunes Cardoso  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Sara Beatriz Feitoza Ricardino  
Lindiane Lopes de Souza  
Juliana Maria da Silva  
Mabel Maria Sousa Figueiredo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Maria Jeanne de Alencar Tavares  
Itamara da Costa Sousa  
Uilna Natércia Soares Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.73719021033**

**CAPÍTULO 34 ..... 278**

**USO DE ANÁLISE INFERENCIAL PARA AVALIAR A ASSISTÊNCIA À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho  
Lya Raquel Oliveira dos Santos  
Paulo Germano Sousa  
Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Ana Paula Cardoso Costa  
Janainna Maria Maia  
Deyna Francéilia Andrade Próspero  
Emanuel Osvaldo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.73719021034**

<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>291</b>
VIOLÊNCIA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ANÁLISE DO FENÔMENO NO CENÁRIO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Letícia de Lima Trindade	
Grasiele Fatima Busnello	
Daiane Dal Pai	
Daiana Brancalione	
Manoela Marciane Calderan	
Chancarlyne Vivian	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021035</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>303</b>
CHAGAS CONGÊNITA: POLÍTICAS PÚBLICAS, RASTREABILIDADE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO	
Priscilla Inocência Rodrigues Ribeiro	
Alex Miranda Rodrigues	
Marislene Pulsena da Cunha Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021036</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>310</b>
CO <sub>2</sub> LASER IN CARDIOLOGY FOR REVASCULARIZATION	
Maryam Liaqat	
Adnan Malik	
Sobia Kanwal	
Ali Raza	
Kaienat Asghar Ali	
Shaukat Ali Shahid	
Saher Jabeen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021037</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>326</b>
EARLY DETECTION OF BREAST CANCER SAVES LIFE: A REVIEW OF MICROWAVE IMAGING AGAINST X-RAYS MAMMOGRAPHY	
Maryam Liaqat	
Ali Raza	
Saher Jabeen	
Ramiza Ali	
Sobia Kanwal	
Maria Naqve	
Kaienat Asghar Ali	
Shaukat Ali Shahid	
<b>DOI 10.22533/at.ed.73719021038</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>344</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>345</b>

## O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

### Lairton Batista de Oliveira

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Marília Costa Cavalcante

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Pallysson Paulo da Silva

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Fellipe Batista de Oliveira

Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Isadora Almeida de Sousa

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Paulo Cilas de Carvalho Sousa

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Francisca Thamilis Pereira da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

### Bruna Martins Nogueira Leal

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Picos – PI

### Lany Leide de Castro Rocha Campelo

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos – PI

**RESUMO:** **Introdução:** O autismo infantil é um transtorno que acomete o neurodesenvolvimento e manifesta-se tipicamente antes dos três anos de idade. Com isso, faz-se necessário que o enfermeiro tenha fundamentação teórica suficiente sobre esse tema para que possa detectar sinais e comportamentos precocemente, bem como acompanhar de forma adequada a criança autista. **Objetivo:** Investigar o que há na literatura sobre o conhecimento do profissional enfermeiro sobre o Transtorno do Espectro Autista na infância. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico em 2019, nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE e na BVS. A estratégia de busca foi a associação entre os seguintes descritores: Autismo, Conhecimento, Criança, Enfermeiro e Enfermagem. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos primários publicados na língua portuguesa, espanhola e inglesa, na forma de texto completo, que abordassem temáticas relacionadas

ao conhecimento do enfermeiro na atenção às crianças com TEA. **Resultados e Discussão:** Foi possível identificar que uma parte dos profissionais enfermeiros dispõe de um conhecimento básico acerca do transtorno, mas ainda existe outra parte com carência de informações a respeito desse tema. **Conclusão:** Constata-se, por meio desse estudo, que os profissionais enfermeiros, em sua maioria, conheciam o tema autismo e sabiam reconhecer sua sintomatologia. Entretanto, o conhecimento se mostrou sucinto e não muito específico. Ressalta-se que este estudo pode ser caracterizado como possuindo certas limitações pelo pequeno número de artigos primários encontrados que retratassem ao tema abordado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo Infantil. Conhecimento. Enfermeiro.

## THE KNOWLEDGE OF THE NURSE IN THE ATTENTION TO CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDERS

**ABSTRACT: Introduction:** Childhood autism is a neurodevelopmental disorder, typically manifested before the age of three. Thus, it is necessary that the nurse has sufficient theoretical basis on this topic so that he can detect signs and behaviors early, as well as evaluate and monitor the autistic child appropriately. **Objective:** To investigate what is in the literature about the knowledge of the professional nurse about the autistic spectrum disorder in childhood. **Methodology:** A bibliographic survey was conducted in 2019, in the BDNF, LILACS, MEDLINE and VHL databases. The search strategy was the association between the following descriptors: Autism, Knowledge, Child, Nurse and Nursing. We used as inclusion criteria primary articles published in Portuguese, Spanish and English, in the form of a full text, which addressed themes related to the knowledge of nurses in the care of children with ASD. **Results and Discussion:** It was possible to identify that a part of the professional nurses has a basic knowledge about the disorder, but there is still another part with a lack of information on this topic. **Conclusion:** This study showed that most nurses were aware of the theme of autism and knew how to recognize its symptoms. However, the knowledge was succinct and not very specific. It is noteworthy that this study can be characterized as having certain limitations due to the small number of primary articles found on the theme addressed.

**KEYWORDS:** Child Autism. Knowledge. Nurse.

### 1 | INTRODUÇÃO

Embora o autismo seja um assunto bastante discutido na atualidade, alguns anos já se passaram após a sua descoberta. O psiquiatra Plouller usou o termo autismo, pela primeira vez, em 1906. Em 1943, o psiquiatra austríaco Leo Kanner utilizou o termo para relatar o comportamento de onze crianças que demonstraram atraso no desenvolvimento, e expressaram em comum dificuldade na comunicação, na capacidade de interação e comportamentos repetitivos (NEUMÄRKER, 2003).

Atualmente, o autismo infantil é considerado um transtorno invasivo de desenvolvimento, ocasionado por múltiplas causas, incluindo ambientais e genéticos. Geralmente apresenta-se antes dos três anos de idade e compromete especificamente três áreas: linguagem/comunicação, socialização e comportamental (BRASIL, 2014).

A detecção é realizada através da observação clínica dos comportamentos característicos. A criança manifesta dificuldade em manter contato visual com outras pessoas, dificuldade para se expressar e utiliza de um número de gestos limitado para comunicar-se. Apresenta comportamentos motores repetitivos, ansiedade e possessividade, com extrema afinidade por monotonia (VIDEBECK, 2012).

Há estimativas de que, em todo o mundo, uma em cada 160 crianças tem Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esses dados representam um valor médio e que varia conforme as áreas pesquisadas e entre estudos (OPAS, 2017). Segundo dados divulgados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças, nos EUA, a prevalência de autismo em crianças de 4 anos aumentou de cerca de 1 em 75 crianças em 2010 para 1 em 59 em 2014 (CHRISTENSEN et al., 2019).

Não há números exatos de prevalência do autismo no Brasil, sendo o único trabalho brasileiro neste sentido, um estudo-piloto coordenado pelo médico Marcos Tomanik Mercadante, em São Paulo, no ano de 2011, que apresentou como resultado uma criança autista para cada 367, em um local com o número de 20 mil habitantes (PAIVA JUNIOR, 2019).

O TEA impõe uma carga emocional e econômica significativa sobre as famílias das crianças afetadas, visto que o cuidado de crianças em condições mais graves pode ser exigente, especialmente onde o acesso aos serviços e apoio é inadequado (OPAS, 2017).

O profissional enfermeiro pode colaborar na realização do diagnóstico precoce do TEA, através da observação do comportamento das crianças e sua relação com seus cuidadores, o que pode ser feito por meio das consultas de puericultura e durante a anamnese realizando escuta ativa com a família (NASCIMENTO et al, 2018).

Frente a esse contexto, questiona-se o que tem sido apresentado pela literatura sobre o conhecimento do profissional enfermeiro acerca do Transtorno do Espectro Autista na infância.

Justifica-se a produção desse estudo pela razão de ser necessária abertura para discussão sobre o conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados às crianças com transtorno de espectro autista, o que auxiliaria com diagnósticos e detecção de fragilidades dessa população.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi investigar o que há na literatura sobre o conhecimento do profissional enfermeiro acerca do Transtorno do Espectro Autista na infância.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, sendo uma revisão integrativa. Optou-se por esse método de pesquisa tendo em vista que o mesmo contribui para uma sistematização de informações publicadas sobre a questão em análise (MENDES, 2008).

A produção se deu em quatro etapas: primeiro, foi definido a questão norteadora do estudo; segundo, foram definidos os critérios de inclusão e busca na literatura; na terceira etapa houve a análise e seleção dos artigos a serem incluídos na revisão; e por último, realizou-se a interpretação e apresentação dos resultados.

Para a busca dos estudos incluídos na revisão, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e National Library of Medicine (MEDLINE), adotando os seguintes critérios de inclusão: artigos primários publicados na língua portuguesa, espanhola e inglesa, disponíveis na forma de texto completo, que abordassem temáticas relacionadas ao conhecimento do enfermeiro na atenção às crianças com TEA.

Como estratégia de busca, utilizaram-se associações de descritores previamente submetidos aos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): Autismo, Conhecimento, Criança, Enfermeiro e Enfermagem. E posteriormente, foram utilizados os mesmos descritores na língua inglesa: Autism, Knowledge, Child, Nurse e Nursing.

Após realização da busca nas bases de dados, realizou-se a seleção dos estudos, conforme a questão norteadora e os critérios de inclusão citados anteriormente. Todos os artigos encontrados durante a estratégia de busca foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos, seguido pela leitura dos resumos. Nos casos em que os títulos e resumos indicavam que o estudo abordava a temática, procedeu-se a leitura do artigo por completo.

## 3 | RESULTADOS

Após realizar a busca nas bases de dados e biblioteca virtual supracitada, foram encontrados 19 artigos, que foram selecionados após serem lidos os títulos e resumos. Em seguida, os artigos encontrados foram analisados, e as duplicadas e artigos que não cumpriram adequadamente ao critério de inclusão foram excluídos da pesquisa. A amostra final contemplou 4 artigos.

O processo de busca encontra-se sistematizado na figura 1.

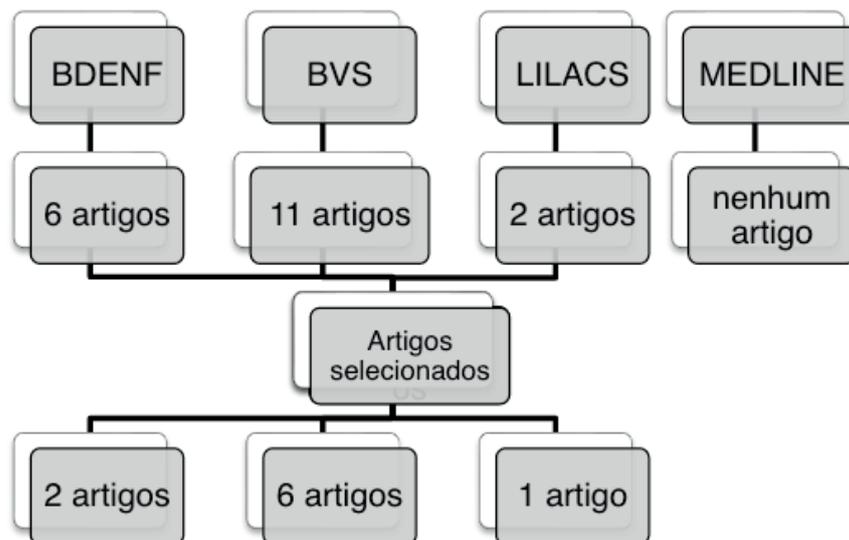


ILUSTRAÇÃO 1 - FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE BUSCA NAS BASES DE DADOS

Fonte: Próprio dos autores.

Desta forma, essa revisão é composta por 4 artigos, publicados entre 2009 e 2018. Toda a amostra é caracterizada por estudos de natureza qualitativa. Os artigos utilizados para esse estudo estão contidos no quadro abaixo, que contém informações do título do artigo, em como, autores, ano de publicação, objetivo e seus resultados.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	OBJETIVO	RESULTADOS
Autismo: conhecimento da equipe de enfermagem.	NUNES, S. C.; SOUZA, T. Z.; GIUNCO, C. T.	2009	Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os sinais e sintomas precoces no indivíduo autista.	Evidencia que a equipe de enfermagem já havia tido contato com o tema por meio de vivências acadêmicas e/ou profissionais, no entanto sem conhecimento específico suficiente. Foi percebido déficit de informação após os profissionais verbalizarem desconhecimento sobre o assunto e necessidade de capacitação sobre o tema.

A equipe de enfermagem e as crianças autistas.	DARTORA, D. D.; MENDIETA, M. C.; FRANCHINI B.	2014	Conhecer a percepção da Equipe de Enfermagem frente ao atendimento às crianças autistas, na pediatria de um Hospital Universitário no Sul do Rio Grande do Sul.	Mostraram que os profissionais da enfermagem possuem uma visão estereotipada da criança autista, associando-a a alguém que vive a margem da sociedade e que tem uma vida extremamente limitada. Mantendo uma visão bastante piedosa e restrita com relação ao transtorno.
Prática e conhecimento dos enfermeiros sobre o autismo infantil.	SENA, R. C. F. et al	2015	Analisar a prática e o conhecimento dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca do transtorno autístico.	Demonstra que a maioria dos enfermeiros quando questionados sobre o conceito de autismo atribui apenas uma característica (o distúrbio neurológico) para defini-la. No entanto, alguns relataram outros sinais para conceituar autismo, como alterações comportamentais e de interação social. Relata ainda que foi possível perceber insegurança, fragilidade de conhecimento e desconhecimento por parte dos enfermeiros sobre a temática em discussão.
Transtorno do espectro autista: detecção precoce pelo enfermeiro na estratégia saúde da família.	NASCIMENTO, Y. C. M.	2018	Identificar a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na detecção precoce do Transtorno do Espectro Autista em crianças.	Revela que os enfermeiros conhecem o TEA e os sinais que fundamentam o seu diagnóstico, além de perceberem a necessidade de assistência especializada e referenciar as pessoas com TEA. Porém houve divergências sobre a capacidade cognitiva da criança com o referido transtorno.

QUADRO 1 – SÍNTESE DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Fonte: Próprio dos autores.

## 4 | DISCUSSÃO

Com base nesse estudo, conseguiu-se fazer uma leitura crítica dos artigos selecionados que retratam o conhecimento do enfermeiro sobre TEA na infância. A partir dessas evidências, foi possível identificar que uma parte dos profissionais enfermeiros dispõe de um conhecimento básico acerca do transtorno, mas ainda

existe outra parte com carência de informações a respeito desse tema. Ressalta-se que os profissionais que conhecem o transtorno, carregam noções sucintas e não muito específicas.

Sena *et al* (2015) solidifica os resultados desse estudo ao evidenciar que os enfermeiros possuem um déficit de conhecimento quando trata-se de TEA, e que isso se deve, em parte, a falta de oportunidades de trabalharem com crianças que apresentasse esse diagnóstico além de não participarem de ações ou cursos para promover a sua capacidade diagnóstica.

O resultado desse estudo corrobora com um estudo realizado por Sousa (2017) que afirmou a necessidade de cursos de capacitação para os enfermeiros no que se refere ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança com TEA, assim como o reconhecimento de suas necessidades de cuidado.

Em acordo com Sudré *et al* (2011), este estudo demonstra que os enfermeiros possuem um papel importante na atenção às crianças com TEA, pois são responsáveis pela elaboração de planos de assistência de enfermagem específicos, bem como o desenvolvimento de intervenções voltadas para a melhoria do desenvolvimento da criança diante de atividades diárias e convivência com a família, e com isso amenizar ao máximo sua sintomatologia.

O diagnóstico logo nos três primeiros anos de vida é essencial para o desenvolvimento de capacidades, uma vez que abordagens terapêuticas precocemente implementadas aumentam as possibilidades de respostas positivas devido à maior plasticidade de estruturas anátomo-neurofisiológicas do cérebro nesse período. Entretanto, é comum os profissionais sentirem-se inseguros, despreparados para detectar os sintomas característicos, o que acarreta demora no diagnóstico e terapia iniciada tardiamente (JENDREIECK, 2014).

Em síntese, a literatura analisada evidencia que os enfermeiros detêm insegurança e conhecimento bastante limitado a respeito desse transtorno, o que dificulta um acompanhamento adequado e a realização do diagnóstico no momento em que os sintomas encontram-se brandos. Isso impede que este profissional assista de maneira pertinente o indivíduo autista, gerando por consequência uma assistência fragilizada. Logo, demonstra-se a relevância do enfermeiro expandir seu conhecimento científico sobre a temática.

## 5 | CONCLUSÃO

O enfermeiro é o profissional responsável por assistir a criança com TEA, visando garantir seu crescimento e desenvolvimento, solucionar possíveis problemas e promover uma melhor qualidade de vida para a criança e sua família. Portanto, é essencial que o mesmo saiba detectar precocemente as alterações decorrentes do TEA.

Constata-se, por meio desse estudo, que os profissionais enfermeiros, em sua maioria, conhecem o tema autismo e sabem reconhecer sua sintomatologia. Entretanto, o conhecimento se mostrou incompleto.

A falta de informações ou o conhecimento superficial acerca do TEA, pode contribuir para a não identificação ou identificação tardia do transtorno, contribuindo para a cronificação do problema.

O pequeno número de artigos primários encontrados referentes ao tema abordado dificultou a dimensão do entendimento e conhecimento do enfermeiro sobre o autismo, configurando-se como uma limitação desse estudo.

Contudo, depreende-se a importância de se pesquisar mais o tema, para que assim, um contingente maior de informações incentive o enfermeiro a buscar embasamento e conhecimento específico sobre o tema a fim de tornar-se apto a prestar uma assistência cada vez mais íntegra e humanizada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtornos do espectro do autismo**. Brasília, DF, 2014.

CARNIEL, E. L.; SALDANHA, L. B.; FENSTERSEIFER, L. M. **Atuação do enfermeiro frente à criança autista**. *Pediatria*, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 255-260, 2010. Disponível em: <<http://pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/1361.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2019.

CHRISTENSEN, D. L. et al **Prevalência e Características do Transtorno do Espectro do Autismo em Crianças com 4 Anos de Idade - Rede de Monitoramento de Incapacidades no Autismo e no Desenvolvimento Precoce, Sete Sites, Estados Unidos, 2010, 2012 e 2014**. *MMWR Surveill Summ*, v. 62, n. 2, p. 1-19, 2019.

DARTORA, D. D.; MENDIETA, M. C.; FRANCHINI, B. **A equipe de enfermagem e as crianças autistas**. *J Nurs Health*, v. 4, n. 1, p. 27- 38, 2014.

GOMES, T.M.P. *etal*. Autismo no Brasil, desafios familiares e estratégias de superação: revisão sistemática. **Jornal Pediátrico**, Porto Alegre, RJ, v. 91, n. 2, mar./abr. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed2014.08.009>> Acesso em: 04 jun. 2019.

JENDREIECK, C. O. **Dificuldades encontradas pelos profissionais da saúde ao realizar diagnóstico precoce de autismo**. *Psicol Argum*, v. 32, n. 77, p.153-8, jun. 2014.

PAIVA JUNIOR, F. **Quantos autistas há no Brasil?** *Revista Autismo*, v. 5, n. 4, p. 20-22, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa. Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. *Texto contexto – enf*, v. 10, n. 4, p. 758-764, Out/Dez, 2008.

NASCIMENTO, Y. C. M. et al **Transtorno do espectro autista: detecção precoce pelo enfermeiro na estratégia saúde da família**. *Rev baiana enferm*, v. 32, n. 25425, 2018.

NEUMÄRKER, K. J. **Leo Kanner: his years in Berlin, 1906-24: the roots of autistic disorder**. *History of Psychiatry*, v. 14, n. 2, p. 205-218, 2003

NUNES, S. C.; SOUZA, T. Z.; GIUNCO, C. T. **Autismo: conhecimento da equipe de enfermagem.** CuidArte Enferm, Catanduva, SP, v. 3, n. 2, p.134-141, 2009.

OPAS **Folha informativa – Transtorno do espectro autista.** abr, 2017. Disponível em < <https://www.paho.org/bra/index.php?Itemid=1098>>. Acesso em: 04 jun. 2019.

SENA, R. C. F. et al **Prática e conhecimento dos enfermeiros sobre o autismo infantil.** J. res.: fundam. care. online, v. 7, n. 3, p. 2707-2716, jul./set. 2015.

SOUSA, A. M. B. S.; SOUSA, C. S. **Produções científicas sobre os cuidados de enfermagem às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).** Rev Cient Multidisc. v. 2, n. 1, p. 387-406, abr. 2017.

SUDRÉ, R.C.R. *et al* **Assistência de enfermagem a crianças com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD): autismo.** Arquivos Médicos, São Paulo, v. 52, n. 2, p.102-106, mar. 2011. Disponível em: <[http://www.fcmsantacasasp.edu.br/images/Arquivos\\_medicos/2011/56\\_2/AA07](http://www.fcmsantacasasp.edu.br/images/Arquivos_medicos/2011/56_2/AA07)>.pdf. Acesso em: 04 jun. 2019.

VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 284, 285

Acolhimento 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 64, 66, 70, 112, 115, 116, 118, 134, 138, 222, 236, 242, 250, 251, 252, 254, 279

Adesão à medicação 169

Adolescente 76, 78, 79, 80, 81, 84, 134, 135, 136, 138, 218, 222, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 271, 276

Aleitamento materno 133, 134, 136, 137, 139, 140, 286

Artralgia debilitante 225

Assistência à saúde 9, 14, 21, 22, 42, 44, 60, 62, 63, 64, 67, 122, 189, 249, 279, 287

Atenção Básica 9, 10, 12, 17, 28, 35, 37, 40, 41, 45, 47, 50, 51, 59, 71, 112, 114, 115, 119, 142, 147, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 187, 194, 199, 287, 289, 293, 300

Atenção Hospitalar 66, 292

Atenção Primária 12, 13, 15, 16, 17, 18, 33, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 52, 62, 115, 118, 167, 168, 170, 190, 193, 199, 243, 264, 291, 292, 293, 294

Atuação do Enfermeiro 51, 72, 75, 77, 78, 163, 184

Autismo Infantil 158, 159, 160, 163, 166

Autoavaliação 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94

Avaliação de desempenho 95, 97, 98, 104, 105

Avaliação de programas 278

### C

Câncer de Mama 120, 121, 122, 123, 124, 167, 168, 327

Câncer infantojuvenil 72, 73, 75, 77, 82, 83

Capacitação 18, 46, 49, 51, 77, 80, 95, 98, 100, 104, 114, 117, 118, 145, 162, 164, 178, 187, 258, 274, 275, 287

Chikungunya 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Colo de Útero 120, 121, 122, 123, 124

Comentário 181

Conhecimento 5, 6, 10, 15, 16, 17, 38, 39, 47, 50, 57, 64, 75, 80, 82, 85, 89, 93, 96, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 125, 128, 129, 130, 131, 135, 138, 141, 143, 144, 145, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 185, 188, 195, 198, 203, 206, 213, 215, 222, 248, 249, 260, 268, 269, 272, 273, 295

Cuidado pré-natal 278

Cuidados de Enfermagem 166, 181

Cuidados Paliativos 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 211

Curso de Enfermagem 13, 127, 129, 201, 255, 276

## D

Depressão 3, 4, 5, 6, 7, 8, 81, 83, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 241, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Desempenho Profissional 181

Desmame 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 228

Diagnóstico 1, 7, 10, 73, 74, 82, 114, 120, 121, 122, 123, 124, 160, 163, 164, 165, 170, 175, 176, 178, 193, 195, 215, 216, 227, 228, 256, 257, 260, 304, 306, 309, 327

Diagnóstico Precoce 10, 121, 122, 123, 124, 160, 165, 170, 256, 260, 306

Divulgação Científica 148, 149

Doença de Chagas 303, 304, 305

Doença de Parkinson 1, 2

## E

Educação em Saúde 21, 36, 46, 95, 100, 115, 120, 145, 289

Educação Médica 18, 19, 20

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 15, 16, 17, 31, 36, 41, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 135, 137, 146, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 243, 244, 245, 246, 251, 253, 254, 255, 256, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 287, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 343

Enfermagem em Emergência 181

Enfermagem em saúde comunitária 169

Envelhecimento 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 107, 110, 192, 236, 241, 242

Epidemiologia 149

Espiritualidade 235, 237, 238, 240, 242, 243, 244, 245

Estratégia Saúde da Família 14, 28, 30, 41, 51, 52, 142, 144, 163, 165, 168, 176, 200, 264, 293

Extensão Comunitária 141

## F

Fonoaudiologia 9, 10, 11, 12

## G

Gestantes 12, 54, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 278, 279, 287, 288, 289, 303, 304, 305, 308, 309

Gestão em Saúde 17, 95, 104, 190, 290

## H

Humanização 33, 43, 51, 52, 60, 61, 63, 67, 82, 93, 102, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 173, 247, 253, 287, 293

Humanização da assistência 43, 52, 60, 61

## I

Identificação 1, 5, 15, 16, 28, 45, 47, 58, 59, 103, 115, 127, 136, 165, 171, 186, 192, 194, 196, 197, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 262, 263, 264, 282

Idoso 13, 24, 31, 32, 33, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 107, 108, 109, 110, 180, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272, 274

Integralidade em saúde 60, 61

Intervenções 1, 2, 53, 56, 59, 69, 73, 81, 82, 86, 96, 127, 131, 148, 164, 183, 184, 186, 195, 199, 200, 220, 221, 272, 288, 306

## L

LGBT 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 251

## M

Morte 6, 7, 43, 54, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 170, 182, 183, 184, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 237, 279, 292, 307

## P

Pessoas transgênero 30, 247, 250, 253

Planejamento em Saúde 190

Política Pública 67, 141, 304, 308

Políticas Públicas de Saúde 14, 28, 141, 143

Pré-natal 53, 54, 55, 71, 138, 273, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 304, 306

Prevenção 9, 10, 11, 12, 21, 30, 33, 46, 47, 48, 49, 50, 59, 61, 65, 66, 106, 111, 115, 117, 120, 122, 123, 124, 135, 146, 160, 167, 168, 181, 187, 188, 192, 193, 197, 209, 218, 219, 223, 225, 248, 256, 257, 264, 265, 271, 273, 276, 277, 287, 301, 303, 304, 305, 306

Projetos de saúde 278

Promoção da Saúde 9, 11, 33, 66, 85, 92, 93, 106, 121, 123, 181, 188, 192, 218, 222, 242, 253, 271, 272, 276, 287

Prontuários 1, 95, 96, 99, 103, 248

## Q

Qualidade de Vida 9, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 89, 90, 91, 94, 98, 108, 111, 123, 164, 193, 213, 214, 215, 235, 236, 237, 243, 244, 245

Queda 106, 107, 108, 109, 110, 241

Questionário 16, 31, 34, 42, 70, 148, 149, 203, 238, 282

## R

Recém-Nascido 53, 55, 125, 128, 129, 130, 134, 138

## S

Saúde das Minorias 20

Saúde do Adolescente 218, 256, 260, 271, 276

Saúde do idoso 32, 42, 47, 52, 235, 240, 242

Saúde do Trabalhador 12, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 292

Saúde Materno-Infantil 85, 133, 134

Saúde Mental 7, 64, 145, 146, 147, 166, 181, 200, 218, 219, 220, 222, 223, 230, 256, 260, 262, 266

Saúde Pública 3, 4, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 31, 41, 66, 71, 93, 94, 95, 98, 105, 124, 141, 145, 148, 170, 179, 214, 223, 231, 244, 282, 290, 291, 293, 299, 305, 343

Segurança do paciente 131, 246, 247, 248, 249, 250, 273, 274

Serviços de Saúde Escolar 218

Serviços Médicos de Emergência 181

Sífilis Congênita 53, 54, 59

Simulação 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 271, 272, 273, 274, 276

Sistema Único de Saúde 13, 14, 28, 33, 51, 60, 63, 114, 141, 142, 146, 192, 200, 248, 293

Sofrimento Mental 201, 222

Suicídio 3, 4, 5, 6, 7, 8, 218, 219, 223

SUS 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 21, 25, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 102, 113, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 192, 193, 196, 197, 200, 232, 248, 289, 293, 309

## T

Tecnologia educacional 268, 270, 271, 272, 273, 275, 276

Tecnologias em Saúde 268, 270

Terapias Complementares 7, 145

Transmissão vertical 303, 304, 305, 306, 308

Tratamento precoce 303, 304, 308

Tuberculose 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 180

## V

Validação 148, 149, 271, 272

Vigilância em Saúde do Trabalhador 190, 193, 199

Violência do Trabalho 292

Vivência 14, 27, 28, 30, 125, 208, 212, 214, 215, 261, 269, 288

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-673-7

